

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1877

NUMERO 12

## GUIMARÃES AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não podendo pessoalmente agradecer a cada um dos eleitores a honra com que os distinguiram, agradecem-n'a por este modo, fazendo votos porque a boa vontade suppra n'elles a falta d'outras qualidades necessarias para corresponderem ao favor publico, tão cabalmente, como Guimarães merece:

Conde de Margaride.  
Bacharel Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.  
Francisco da Costa Sampaio e Castro.  
Augusto Mendes da Cunha.  
José de Castro Sampaio.  
José Ferreira d'Abreu.  
João Barbosa Machado.

## Ao sr. Marquez de Vallada

Segundo o decreto de 21 de dezembro de 1876 a policia civil deve tambem fazer serviço nos concelhos que não são cabeça de districto. No districto de Vizeu quasi

## FOLHETIM

## O PACTO DE SANGUE

PGR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXVII

(Continuação)

Armando mandou metter a um lindo tilbury que ainda não tinha experimentado o seu magnifico cavallo inglez e vinte minutos depois os dois rapazes passavam a porta Maillot. Eram então quasi cinco ho-

metade do corpo foi mandado para Lamego; em Evora praticou-se o mesmo com as terras importantes. Qual é a razão porque v. exc.ª entende que Guimarães só existe para pagar tanto como Braga?

Se não nos responder como deve, não se queixe de que o hostilizamos como tal desconsideração merece.

«Nos quoque gens sumus», e havemos de mostrar-o ao senhor de Caparica, se continuar a provocar-nos. Alianças-mos-lhe.

Com muito gosto publicamos uma carta do ex.º Barão de Pombeiro, á qual se nos offerece responder o seguinte:

Nunca ninguem duvidou da lealdade do sr. Barão, e mais uma vez s. exc.ª provou que a opinião geral lhe fazia justiça no bom conceito em que o tem. O sr. Barão prometteu ao actual administrador a votação dos seus caseiros. Cumpriu e nada mais. Se para pôr em relevo a ingratidão dos progressistas escrevemos que elles injuriam agora quem acaba de lhes prestar va-

ras. Corria o mez de maio, e no bosque de Boulogne mostravam-se os mais lindos trens de Paris. Quasi a sair da cidade, os elegantes da moda queriam mostrar-se pela ultima vez no rendez vous da alta sociedade.

—E' celebre, murmurou o amigo, eu ia jurar que o teu domínio louro e a baroneza de Sainte-Luce são uma e a mesma pessoa.

—E' impossivel, respondeu Armando lembrando-se do desprezo que a sua desconhecida tinha mostrado fallando a respeito da baroneza.

—Olha, ali vem ella.

Armando sentiu um calafrio estranho; antes quizera que não fosse ella... são inexplicaveis os sentimentos do coração.

Era com effeito a senhora de Sainte Luce que passava na sua caleche puxada á Daumont com dois jockeis de calção branco e jaleca de veludo cor de laranja

liosos serviços, não quizemos dizer que aquelle nosso illustre patricio fez mais do que fica referido. Mas precisamos confessar que consideramos já, como um bom serviço aos nossos adversarios, a neutralidade de s. exc.ª, sem a qual mais vergonhosa ainda seria a derrota, e que, considerando-o assim, não admira que com o accrescimo da votação dos caseiros, que é importante, dêmos a este serviço fóros de valioso, e digno de agradecimentos e não das injurias que o partido favorecido cospe indecrosamente sobre quem, apesar de não lhe pertencer, lhe estendeu d'esta vez mão protectora.

Eis a carta:

Snr. Redactor da *Religião e Patria*.

Do ultimo periodo do artigo do seu jornal de 1 do corrente —Leam e não pasmem—pode alguem deduzir indefinidamente que eu tomei empenho na ultima eleição camarária d'este concelho. Como eu não desejo que se me attribua o que não faço, espero dever-lhe o favor de declarar se lhe consta que eu n'esta ultima eleição fizesse mais do que pedir aos meus caseiros que votassem na lista protegida pela auctoridade.

bordada a ouro, libré de fantasia que tinha usado ultimamente em Longchamp.

A baroneza ia meio recostada, brincando com a sonbrinha, e attendendo um individuo ainda moço, trigueiro, respeitavelmente sentado no assento de diante.

—Ali vae a senhora de Sainte-Luce, continuou o amigo de Armando; e vae com o conde Stewan.

—Quem é esse conde Stewan? perguntou o filho do coronel, que sentiu encher-se de ciúme ao pensar que, se era a baroneza a sua desconhecida, outro homem se sentasse ao lado d'aquella que elle amava.

—O conde Stewan, responderam-lhe, é um senhor russo que gasta em Paris dinheiro immenso.

—E que mais?

—E que ama a senhora de Sainte Luce.

Armando fez-se pallido.

Publicando esta carta e fazendo a declaração muito obsequiosa quem é

De V. etc.

Guimarães 2 de dezembro de 1877.

Barão de Pombeiro

## NOTICIARIO

**Até quando!**—Até quando abusará da nossa paciencia o sr. de Vallada? O decreto de 21 de dezembro de 1876 manda-lhe repartir a policia civil pelos concelhos do districto. E' esta a praxe geralmente adoptada, e, quando a policia não chega para todos os concelhos, pelo menos contemplam-se as terras mais importantes.

O fidalgo de Caparica não o entende assim. Conhece só Guimarães para pagar. E havemos nós d'aturar tamanha desconsideração?

Não pode ser.

Vamos a Braga e exijamos o que a lei nos dá.

Já que pagamos queremos saber para quê.

Povo de Guimarães! mostremos vida; vamos declarar ao sr. de Vallada que o berço da monarchia não é um burgo podre.

—O que? ama-a? perguntou elle fóra de si.

—Já t'o disse, meu amigo, a baroneza é uma mulher a respeito da qual correm seus zunsuns. Talvez que nem o visconde Ralph, nem o marquez de P., nem o conde Stewan tenham beijado as pontas de seus rosados dedos... Também pode ser o contrario... Então que é isso? Estás pallido como um defunto; e nada se sabe ainda ao certo; são apenas suspeitas minhas de que a baroneza seja ella.

N'esta occasião cruzava-se o elegante tylbury que descia a grande avenida com a caleche que a subia, e o amigo de Armando deitou para a baroneza um olhar investigador, ao passo que este sempre pallido, e com o coração oppresso, a devorava com a vista.

A senhora de Sainte-Luce que parecia dar pouca attenção á conversa do conde Stewan, lhou

**Correspondencia de Lisboa**—Um nosso amigo recebeu uma carta da capital em que se dizia que fez lá impressão a derrota geral que soffreu o sr. de Vallada no districto. O que parece que mais sensação causou foi ver-se na grande maioria das listas vencedoras os ex-administradores demittidos pelo actual governo, d'onde se infere que houve o proposito de mostrar por uma provocação directa a impopularidade do ministerio; dos progressistas que o protegem, e do chefe do districto. Deve accrescentar-se que onde os ex-administradores não foram candidatos é porque o sr. de Vallada conservou os que serviam com o ministerio transacto, não obstante estes declararem que não trabalhavam contra os regeneradores.

**Lá se avenham**—Como ninguem quer a responsabilidade da derrota os progressistas attribuem-n'a ao sr. de Vallada e este áquelles. Mas se o sr. de Vallada é o que os progressistas affirmam para que tanto o rodeiam? E se os progressistas do districto são o que o sr. de Vallada alto e bom som lhes chama, para que lhes dá todas as auctoridades e lhes faz todos os favores, desprezando os outros?

Lá se avenham.

distrahidamente para os dois mancebos, e depois para o cavallo.

—Que soberbo animal! disse ella em voz alta para que Armando e o seu amigo ouvisse o elogio.

Nem a voz, nem o olhar, nem o mais pequeno movimento de surpresa e commoção trahiram a baroneza. Sua alva tez não se ruborizou, na mão de jaspe não deixou de voltear o cabo da sonbrinha, o sorriso não lhe esfriou nos labios, e olhou para os dois companheiros do tilbury com a indiferença da mulher admirada, e costumada a sel-o.

—Ou não é ella, ou é de uma coragem a toda a prova, disse o amigo de Armando.

(Continua)

A verdade é que em todo o districto se lhes fez uma lista de provocação e as listas vingaram todas. Parece que não é o melhor meio de provarem ao Rei a popularidade, com que a Grãja pretendia atterral-o!

**Coitados!**—Os grãjolas depois de publicarem pelo seu órgão que os vimaranenses se venderam como escravos ou como gado suino e cavallar, andam a pedir votos. Quem terá a magnanimidade de os servir?  
Nem ao menos sabem que não se caçam moscas com vinagre. Coitados!

**Apuramento**—Procedeu-se domingo, nos paços do concelho, ao apuramento geral dos votos da eleição da camara. O resultado d'este apuramento vaé publicado adiante, e em resultado d'elle foram proclamados vereadores d'este concelho para o biennio de 1878 e 1879 os sete cavalheiros mais votados e que são, como os leitores já sabem, os que compunham a lista da opposição regeneradora.

**Café municipal**—Está aberto por 30 dias, a contar desde 3 do corrente, o cofre d'este conceiho para a cobrança dos fóros, censos e pensões que se pagam ao municipio e que foram encidos n'este anno de 1877.

**Novenas**—Principiarão, hontem, na egreja de S. Damazo, as que precedem a festividade que na mesma egreja se hade fazer no dia 13, á imagem de Santa Luzia.

**Hospital da Misericórdia**—O movimento de doentes n'este hospital, no mez de novembro findo, foi o seguinte:

Existiam 67; entraram 78; sahiram 69; falleceram 13; ficaram existindo 63.

D'estes 122 pertenciam ao concelho de Guimarães; 4 ao de Fafe; 4 ao de Lanhoso; 4 ao de Basto; 1 ao de Braga; 4 ao de Felgueiras; 1 ao de Penafiel; 3 ao de Amarante; 1 ao de Villa Pouca d'Aguiar; e 1 á Galliza.

Eram do sexo masculino 72: 2 de menõs de 10 annos; 14 de 10 a 20; 28 de 20 a 40; 24 de 40 a 60; 3 de 60 a 80; e 1 de 80 a 90.

Do sexo feminino eram 73: 18 de 10 a 20 annos; 26 de 20 a 40; 19 de 40 a 60; 7 de 60 a 80; e 3 de 80 a 90.

Em todo este numero contavam-se 6 entevadés.

Os fallecimentos, com relação ás idades, foram, no sexo masculino, 1 de 20 a 40 annos; 4 de 40 á 60; e 1 de 80 a 90: e no sexo feminino foram, 2 de 20 a 40 annos; 4 de 40 a 60; 1 de 60 a 70.

As molestias predominantes foram, em medicina, gastrites chronicas, gastralgias, dysenterias, angihãs, hydropesias, clorose, ictericia, bronchites, um easo de febrè typhoide e 2 de lesão do coração: em cirurgia, foram ulceras, syphilis, abscessos, ophthalmia e adenite cervical.

A despeza que se fez n'este mez, foi, afóra ordenados e remédios, 348:666 rs.

## APURAMENTO

	Oliveira	S. Sebastião	S. Torquato	Vizella	Caldellas	Roufe	TOTAL
Francisco da Costa Sampaio e Castro.....	328	248	341	230	208	192	1547
Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.....	328	247	341	230	209	192	1547
Conde de Margaride.....	326	248	341	230	209	187	1541
José de Castro Sampaio.....	324	246	341	229	208	191	1539
Augusto Mendes da Cunha.....	321	247	341	230	208	192	1539
José Ferreira d'Abreu.....	316	245	341	229	209	192	1532
João Barbosa Machado.....	309	247	333	228	208	192	1517
Domingos Leite de Castro... Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.....	239	230	40	280	172	95	1056
Conde de Villa Pouca.....	239	230	40	274	172	95	1050
Antonio Mendes Ribeiro....	234	231	40	275	173	95	1048
Diniz da Costa Santiago....	234	232	40	275	172	95	1048
Domingos José de Souza Junior.....	234	229	40	275	173	95	1046
Manoel José d'Almeida Guimarães.....	226	233	39	275	172	95	1040

**Fallecimento**—Falleceu, depois de prolongados padecimentos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Condessa de Basto, senhora de velha nobreza e de distinctissimas qualidades. Era viuva do fallecido conde de Basto, ministro da D. Miguel, oriunda d'uma distinctissima familia e apparentada, pela sua antiquissima linhagem, com as mais nobres familias de Portugal. Senhora de finissima educação, reunia aos dotes de nobreza os de uma alma aberta a todas as seduccões do bem.

O seu cadaver foi hontem dado á sepultura, em carneiro de familia, na egreja de S. Francisco, depois de pomposos officios fúnebres por sua alma.

A toda a sua illustre familia e especialmente a seu nobre genro o ex.<sup>mo</sup> José Falcão de Magalhães, os nossos sentidos peza-mes.

**Publicação**—Recebemos o n.<sup>o</sup> 2 do «Agricultor do Norte de Portugal». É um excellente jornal, que todos os lavradores deviam ter e consultar, para melhoramento da grande industria agricula.

Agradecemos.

**Monte-pio Commercial**—No dia 2 do corrente houve reunião d'assemblea geral d'este monte-pio, para se proceder á eleição dos corpos gerentes no futuro anno de 1878, e foram eleitos:

Para meza d'assemblea geral os srs. commendador João Baptista Sampaio, Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, José de Souza Guimarães e Manoel Ribeiro Germano Guimarães.

Para Direcção os srs. Antonio José Ferreira Caldas, Manoel Antonio d'Almeida, Antonio Joaquim de Mello, Manoel José da Silva Miranda, José Lopes da Cunha, Antonio Joaquim de Souza Mourão e Antonio Chrysostomó da Silva Basto.

**Asylo de Santa Estephania**—Recebemos o Relatório e contas da administração d'este asylo no anno economico de 1876 a 1877.

Para avaliar o estado prospero d'este asylo, que apenas conta alguns poucos annos d'existencia, basta notar que tem já um capital de 22:150\$000 rs. nominacs, em que está empregado um capital real de 9:640\$000 rs. não entrando neste o custo de 9:900\$000 rs. em inscrições que foram legadas ao mesmo asylo.

Os asylados que durante o anno alli receberam alimentação e educação foram 17 do sexo masculino e 16 do feminino.

A receita annual foi de reis 3:554\$487 rs. e a despeza de rs. 2:858\$807, entrando n'esta o custo d'algumas inscrições. Houve portanto um saldo de 695\$680 rs.

Na receita inclui-se a quantia de 387\$552 proveniente de subsídio que o sr. conde de Margaride, quando governador civil, fazia que dessem ao asylo as irmandades do concelho pela verba que no orçamento votam para a beneficencia. O asylo está agora na conjuntura de perder esta importante verba da sua receita, pela projectada criação do asylo de mendicidade em Braga para o qual o str. marquez de Vallada prometteu fazer convergir todas as verbas de beneficencia das irmandades do districto. É realmente para lamentar que assim aconteça, e é duro que havendo aquittantos estabelecimentos de beneficencia que soccorrer, vão servir os nossos dinheiros e rendimentos para sustentar os d'outras terras.

Havemos de fallar mais delidamente d'este assumpto.

**Robô industrial**—Os gatunos de Paris são de uma habilidade extraordinaria.

N'uma loja de ourivesaria de Paris entrou um sujeito luxuosamente vestido, com um braço ao peitô.

Escolheu joias no valor de 500 mil francos, mandou-as embrulhar, pedindo a conta.

O personagem ficou um tanto embaraçado e disse que não tinha dinheiro que chegasse, mas ia mandar buscar.

Pediu um cartão para escrever um bilhete, mas como tivesse a mão direita impossibilitada

pediu ao joalheiro para que elle escrevesse o bilhete, que era concebido n'estes termos:

«Menina, manda-me pelo portador 500:000 francos; necessito já d'elles».

O ourives disse ao desconhecido se queria assignar o bilhete, e elle mandou-lhe que assignasse um sobrenome que era o do proprio ourives.

Chamou o creado que o acompanhava, e entregou-lhe o bilhete.

D'ahi a pouco chegou o creado com o dinheiro.

O comprador pagou as joias e despediu-se.

Quando o joalheiro foi jantar, perguntou-lhe a esposa:

—Então fizeste hoje alguma compra vantajosa?

—Não, respondeu o marido; porque motivo me perguntas isso?

A esposa entregou-lhe o cartão, acrescentando: Então não mandastes buscar 500.000 francos?

O joalheiro exclamou: estou roubado, e cae com uma syncope nervosa.

Conclusão: o comprador era um refinado ladrão; fez-se doente do braço para o ourives escrever o bilhete, e feito com o criado mandou-o buscar o dinheiro a casa d'elle, e a esposa, conhecendo a letra do marido, não duvidou em entregar o dinheiro.

**Que patusco!**—O dono de uma taverna das mais frequentadas em Paris, recebeu uma variada porção de vinhos. Como fazem muitos collegas, tratou em adicionar-lhes uma boa porção de agua; mas para o fazer tinha de fechar por um dia o estabelecimento. Precisava, porém, para isto de inventar um pretexto o dava-se a perros para o descobrir.

Depois de muito meditar, correu-lhe uma idea digna de registrar-se, e que immediatamente poz em pratica. Collocou na porta da taverna um grande cartaz, em que se lia: «Fechado por causa de baptismo».

**Um cão feliz**—Morreu o cão de Bismarck, o cão Nero, a que chamavam o cão do imperio.

Como houvesse suspeitas de que o animal tinha sido envenenado, o cadaver de Nero foi submettido a autopsia: e verificando-se serem justificadas as suspeitas o principe ordenou que os intestinos fossem enviados a Berlim dentro de um cofre, e fez em seguida o enterro do cão com a maior pompa.

O cadaver envolto n'uma magnifica manta de veludo foi mettido n'uma caixa, e levado por 8 empregados do palacio, para uma cova especial aberta no parque.

O principe e a princeza promettem cada um 130 mil reis a quem descobrir o assassino de Nero!

**Creança monstro**—Em Turin appareceu uma creança com vinte dias de existencia, sa e robusta, que tem duas cabeças, quatro braços, um unico tronco e dois pes.

A caixa thoraxica tem qua-

tro corações e dois pulmões. O aspecto da criança não é desagradavel e as formas são perfeitas. Sua mãe é uma mulher robusta e alimenta esta monstruosa creatura, que mama alternativamente com duas bocas.

## Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães

Em 30 de novembro de 1877

### ACTIVO

Existencia em cofre em metal.....	45:159\$033
Agencias do Porto e Lisboa idem	160:171\$909
Outras agencias no paiz.....	101:890\$472
No estrangeiro.....	34:430\$067
Creditos—devedores por contas correntes canceladas.....	292:070\$717
Devedores por hypotheca e diversos.....	105:119\$406
Letras descontadas, a receber.....	694:190\$005
Emprestimo sobre penhor....	165:669\$439
Inscrições e outros papeis de credito.....	75:176\$485
Obrigações do caminho de ferro Mirho e Douro	35:040\$850
Liquidações....	7:930\$371
Casa forte moveis e utensilios....	1:200\$000
Accionistas, prestações a receber.....	100:000\$000
<b>1.818:048\$754</b>	

### PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	158:457\$796
Obrigações do Banco a prazo.....	1:070:919\$632
Diversos credores.....	33:194\$778
Dividendos por pagar.....	1:768\$000
Fundo de reserva.....	26:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Lucros e perdas.....	12:322\$748
<b>1.818:048\$754</b>	

Os GERENTES,

Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Francisco José da Costa Guimarães.

## ANNUNCIOS

### Editos

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado corrent editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Jeronimo Leite, auzente em parte incerta no Imperio do Brazil, e bem assim os



credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para assistirem querendo aos termos do inventario officioso a que se procede por obito de Maria Joaquina, mãe d'aquelle auzente, viuva de Jernimo Leite, morador que foi no lugar de Cabot de Villa, freguezia de S. Miguel de Cerzedo, em que é inventariante cutro filho da inventaria da Manoel Leite, sob pena de revelia, em harmonia com os artigos 2048 do Cod. Civ. e 696 do Cod. de Proc. Civ.

Guimarães 19 de novembro de 1877.  
O escrivão—Manoel de Souza Loureiro.  
T. de Queiroz. (36)

**EDITAL**  
**A e mara municipal d'este concelho de Guimarães:**

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 3 do corrente se acha aberto o cofre municipal para a cobrança dos foros, censos e pensões vencidos no presente anno de 1877, e que os conhecimentos não pagos durante o referido prazo serão relaxados na conformidade da lei.

Guimarães 1 de dezembro de 1877.  
O Presidente.  
José Leite Pereira da Costa Bernardes. (37)

**SOCIEDADE**

Manoel Alberto da Costa e mulher e Rodrigo José Pacheco Barbosa, d'esta cidade, declaram pelo presente, que por contracto de 20 do corrente mez e anno forinaram entre si uma sociedade commercial, sob a firma de Rodrigo José Pacheco Barbosa & C.ª, com respeito ao estabelecimento de caffès, que os primeiros tinham no largo de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta mesma cidade, ficando o socio Barbosa encarregado da gerencia e administração da sociedade. (32)

Antonio de Oliveira Guimarães, Albina Rosa de Jesus, João d'Oliveira Leite de Souza e Francisco de Oliveira Leite Guimarães, auzentes no imperio do Brazil, faltariam ao mais sagrado dos deveres se deixassem de agradecer as inequivocas provas de consideração que receberam das pessoas que se dignaram visitá-los por ocasião da morte de sua sempre chorada mãe Rosa Clara de Jesus, tributando a todos por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, a mais sincera e indelevel gratidão. (28)

**EDITAL**  
**camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 5 do pro-

ximo mez de dezembro pelas 11 horas da manhã andará em praça nos paços do concelho para se arrematar pela raíz (se o lango con vier) um terreno publico já demarcado em chão no sitio da antiga alfandega d'esta cidade.

E tambem se arrendarão em praça as mezas do novo barracão do peixe na praça do mercado, pelo tempo que decorre desde o 1.º de janeiro a 30 de junho de 1878.

As condições d'estas arrematações e a respectiva medição do referido terreno estão patentes na secretaria da camara para quem as quizer examinar.

Guimarães 21 de novembro de 1877.  
O Presidente  
José Leite Pereira da Costa Bernardes. (34)

**DECLARAÇÃO**

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, creou uma escola para instrução das filhas dos irmãos, e projecta inaugural a no dia 8 do proximo dezembro, por isso a Meza entendeu determinar ao conhecimento de seus irmãos esta deliberação, e bem assim o que na mesma escola tem de ser ensinado pelas Irmãs Hospitalitárias e é a seguinte:

**Trabalho manual**

Meia, costura, rendas de diversos gostos, tallar roupas brancas, bordado a lã em ponto alto, a meio ponto, a brabco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro,

**Instrução litteraria**

Ler, escrever e as quatro operações arithmeticas e problemas sobre as mesmas, grammatic applicada, analyse grammatical e logica, principios de geographia e chorographia, historia patria, desenho linear e principios de ornato.

Finalmente entendeu declarar que a matricula se acha aberta até ao dia 30 do corrente em casa dos srs. Francisco Martins Fernandes, Antonio da Costa Guimarães, e Domingos Antonio de Freitas, e que a admissão é graciosa para as filhas dos nossos irmãos pobres, sendo a mensalidade para as dos outros irmãos as de 1.ª classe 500 reis as de 2.ª 300 reis.

Guimarães em Meza de 15 de novembro de 1877.  
O Secretario  
José do Amaral Ferreira (30)

Na rua de S. Damaso, em casa de João, Barbeiro, vendem-se batatas e castanhas de Villa Pouca d'Aguiar, por preços rasoaveis.

**VENDA DE CASA**

Vende-se a casa n.º 31 a 33, na praça de S. Thiago.  
Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa. (22)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães é cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, citando os coherdeiros auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, filhos que ficaram do finado Joaquim José da Silva Guimarães, cazado com D. Alexandrina Augusta Silva Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, para assistirem querendo aos termos do inventario a que se está procedendo por morte do ditc seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a mãe d'este, D. Antonia Ludovina Ferreira Marinho, viuva do lugar e casa do Penedo, freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe; citando tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem ao mesmo inventario e deduzirem nelle seus direitos a seus creditos, em harmonia com os artigos 2048 do Codigo Civil e 696 do Codigo do Processo Civil. Guimarães 30 de outubro de 1877.

O escrivão—Manoel de Souza Loureiro.  
Conforme—T. de Queiroz. (20)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, dos fallecidos Manoel da Costa Machado e mulher Francisca Alves, moradores que foram no lugar da Ponte de Negrellos, da freguezia de Moreira de Conegos da dita comarca, afim de deduzirem, querendo, seus direitos no inventario dos ditos fallecidos. Guimarães 23 de outubro de 1877.

T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (21)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar Francisco Ribeiro Carneiro, auzente, filho de Maria Ribeiro da Costa e marido, já fallecidos e moradores que foram na freguezia de S. Romão de Arões, da comarca de Fafe, para assistir aos termos do inventario officioso a que se procede por fallecimento de seu avô Francisco Antonio Ribeiro da Silva, que foi do lugar do Bairro, freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca de Guimarães; e bem assim os credores elegatarios do dito inventariado, desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 6 de novembro de 1877.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (31)

**EDITOS**

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, do fallecido João Luiz Cardoso, morador que foi no lugar de Bringel, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, para assistirem aos termos do inventario officioso do mesmo fallecido.

Guimarães 6 de novembro de 1877.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (33)

**XAROPE PEITORAL DE REI**

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

**Gabinete de leitura**  
30—S. DAMASO—34  
A livraria internacional, para

**PAPEL MONITOR DE ESCRITA**  
APPROVADO PELO GOVERNO  
**EXECUCIOS GRADUADOS**  
APPROVADO PELO GOVERNO  
POR PEDRO M. AGUILAR  
(Professor de surdos-mudos)

satisfazer ao desejo d'algunas pessoas, abre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pelos preços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000; 3 mezes 1:200; um mez 500 reis.  
O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes, comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.  
As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

**Companhia dos Banhos de Vizella, AVISO**

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua se a aceitar todos os jornaleiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes dos primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 440 a 500 reis conforme o merecimento de cada um.  
Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores  
Antonio José Ferreira Caldas  
Joaquim Ribeiro da Costa  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves

**SERMÕES**

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.  
Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Na rua da Rainha n.º 32 e 34, frente para o largo da Misericordia, vende-se petrolio puro ou gaz liquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida.

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:  
Achem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduados pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes da sua escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;  
Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas).  
Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha alcance detodas as fortunas.  
**Deposito geral** em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

# FILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar a sua cor natural e dá um bom em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albas e lettras

E

### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philophisi P o-

1 volume 600 rs.

### H. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração: Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

### O MILAGRE

E

### A CRITICA MODERNA

OU

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

### O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º e 11.º 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado do franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 (1000) em estampilhas cu vaso do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

### Deveres dos filhos para com seus paes

Ob' approçada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartanado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

### America refutaça

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

### La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann. 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moza Elegante

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Se masor Guimarães, aonde nam, assigna turas.

### COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros—1\$500

### SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particular es 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou suppl. mento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.